

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Externato João Alberto Faria - EJAF

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Casal do Cano- 2630 Arruda dos Vinhos

Telefone: 263 977390

Endereço Eletrónico: geral@ejaf.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Nuno Miguel Martins Faria

Função: Diretor Executivo

Telefone: 263 977390

Endereço Eletrónico: geral@ejaf.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Os cinquenta anos do Externato João Alberto Faria enquanto Escola de sucesso trazem um desafio e responsabilidade acrescidos para os próximos anos. A velocidade dos processos de inovação e a nova literacia digital, que se assume como quase uma língua materna dos mais novos, são novas variáveis que representam uma rutura com uma conceção da escola que todos frequentámos. Apresentam-se como agentes de mudança e anunciam novos impactos sísmicos com repercussões sociais e tecnológicas. Encontramo-nos no limiar desta nova vaga *tofleriana*, onde a compreensão orgânica de como nos podemos posicionar no novo meio envolvente é uma pré-condição para o sucesso. Todo este conceito de mudança encerra em si resistências e receios que se tornam verdadeiros obstáculos a uma verdadeira reformulação do sistema de ensino.

É com renovada determinação que o Projeto Educativo do EJAF propõe uma análise deste paradigma e assume o desafio de procurar responder à mais premente das questões – *“Como será o futuro das comunidades e das instituições?”* “A resposta terá que ser dada através da afirmação dos nossos alunos, nas suas turmas, na comunidade, no país e no mundo. Acreditamos que o nosso papel é ajudar esta integração através da criação de novos ambientes, esforçando-nos para compreender os talentos e inspirando-os a crescer criativamente. A concretização pessoal será o corolário da interação entre Identidade, Educação e Talento. Ao explorarmos o nosso potencial teremos uma melhor perceção de quem somos, e a Escola deverá facilitar esse processo, levando-nos a oferecer um leque de ofertas formativas e profissionalizantes que conduzirá à descoberta do Talento. É com ***os olhos postos no futuro*** que procuramos a autenticidade do indivíduo, combinando o reconhecimento e a deteção de aptidões naturais à revelação de paixões pessoais, facilitando as oportunidades e estimulando as atitudes que conduzem à realização pessoal. Representam escolhas entre a Conformidade ou Criatividade, entre Industrialização ou Personalização do Ensino.

“Só saberemos o que podemos ser, quando soubermos o que podemos fazer” poderia resumir este processo, afirmando-se na exploração de vários tipos de inteligência, na sua natureza dinâmica e numa matriz de excelência que promove a criatividade, a proatividade dos seus alunos, de um ensino que se quer multifacetado.

“Uma educação excelente depende de um ensino excelente” e nesta ligação umbilical, o EJAF assume-se com Mentor da mudança do paradigma, cabe-nos identificar, encorajar e facilitar o potencial dos nossos alunos, dos seus professores e restante comunidade educativa. Ousemos, pois, encontrar o nosso “elemento” e aí, saberemos melhor quem somos e como nos podemos posicionar pessoal e profissionalmente neste mundo.

Visão

O EJAF pretende continuar a afirmar-se como uma Escola de referência a nível local e nacional pelo sucesso académico e profissional dos seus alunos, pela sua organização, inovação e qualidade no ensino e pelo elevado grau de satisfação das famílias.

PRÍNCÍPIOS E VALORES

O Externato João Alberto Faria tem uma identidade própria assente em **“Princípios e Valores”**, que visam a **formação dos indivíduos**, o **aproveitamento das competências diversificadas** de cada um, o **estímulo da criatividade e da curiosidade** pelo saber, o incremento do sentido da **responsabilidade, solidariedade e tolerância**, o desenvolvimento do **espírito crítico** dentro dos princípios da **liberdade responsável**, contribuindo decisivamente para uma formação multidimensional dos nossos jovens numa sociedade de conhecimento que se pretende mais justa e mais humana.

A autonomia das escolas implica muitas mudanças, quer de hábitos, quer de atitudes e mentalidades. A escola subjacente a esta conceção é a escola que a Direção Pedagógica pretende edificar. **É uma escola onde se aprende a Conhecer, se aprende a Fazer, se aprende a Aprender, se aprende a Viver em comum e se aprende a Ser.**

POLÍTICA DE QUALIDADE

O EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA, pretende contribuir para a operacionalização de um novo paradigma na visão e organização da Educação em Arruda dos Vinhos. Ser aluno em Arruda dos Vinhos, desde os primeiros anos até à conclusão do percurso, espelha a identidade das instituições e os seus valores. O aluno vai assimilando, construindo e potenciando um referencial de valores e competências que é, reconhecidamente, diferenciador para o seu futuro. Cria-se assim o PERFIL DO ALUNO DE ARRUDA DOS VINHOS - O caminho da excelência faz-se cedo: constrói-se, acarinha-se, potencia-se e reconhece-se, nas vertentes académica e atitudinal.

OBJETIVOS

Este Perfil assenta em dois referenciais que servem de base para a construção do nosso Projeto Educativo de Escola.

- 1) Projeto com uma planificação eficiente - entendido com instrumento normativo e programático que viabiliza o funcionamento da escola. Enquanto produto, o Projeto educativo, constitui o ponto de referência para outros documentos de planificação, assumido como instrumento de controlo organizacional e de controlo dos vários setores.
- 2) Um Projeto com uma identidade própria permitindo desenvolver relações de proximidade, de partilha, de valores, e de expectativas entre os membros da organização, tendo em vista uma maior coesão e satisfação organizacional e um melhor funcionamento.

OBJETIVO GERAL

Com a execução do Projeto Educativo deseja-se estimular as atitudes mais positivas do aluno, considerando-as como os modos de este se encarar a si próprio e à realidade, bem como as formas de pensar, sentir, comportar-se e reagir perante os valores. Assim as grandes metas e finalidades assentam num “Ideário” de escola, e expressam-se num conjunto de referências explícitas consideradas adequadas e eficazes e que serão concretizadas nos Planos Anuais de Atividades através da articulação dos seus objetivos com os objetivos do PEE.

Constitui **objetivo geral do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA** ministrar Cursos Profissionais inseridos no Sistema Nacional de Qualificações e no Catálogo Nacional de Qualificações que garantam a empregabilidade dos nossos formandos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

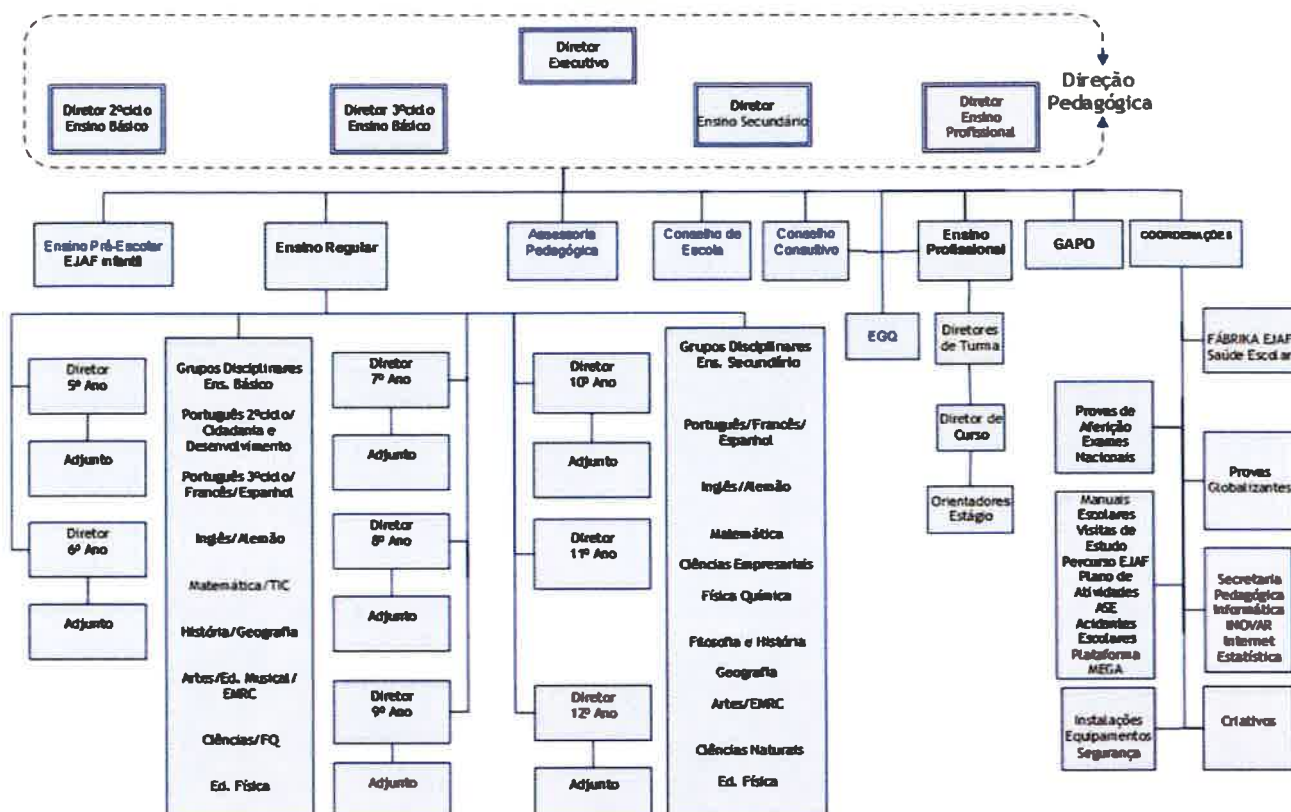
Este documento pretende dar ênfase aos 5 objetivos, que se constituem como estratégicos.

- 1- **Promover o talento e a descoberta de aptidões naturais** - melhorando a Oferta Educativa, o planeamento, articulação e monitorização dos processos de seleção dos alunos para que a oferta seja cada vez mais diversificada e atrativa.
- 2- **Articular os saberes e competências das várias disciplinas** - visando a melhoria dos resultados académicos, os resultados sociais e o reconhecimento da comunidade;

- 3- **Ligar a escola à comunidade**, promovendo a constituição de redes locais entre o EJAF, instituições e empresas para que partilhem conhecimento e recursos, as boas práticas e estratégias de melhoria;
- 4- **Melhorar o ambiente de trabalho**- melhorar a gestão organizacional e dos recursos, a conceção e o planeamento e desenvolvimento das atividades, os procedimentos internos, a informação e comunicação, as lideranças e a cultura organizacional;
- 5- **Melhorar a eficiência e eficácia da escola**- através da organização, do planeamento estratégico, da autoavaliação, da divulgação e reflexão sobre os resultados e planos de melhoria.

1.5 Inserir o organograma da instituição.

Externato João Alberto Faria
2023/2024



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Restaurante/ Bar	1,5	19	1,5	21	1,5	23
Profissional	Técnico de Cozinha/ Pastelaria	1	15	1	17	1,5	27
Profissional	Técnico de Apoio à Gestão	0,5	14	1	21	1,5	31
Profissional	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	1	17	1,5	25	1,5	25

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.



- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.



1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Tendo em conta o plano estratégico e de forma a melhorarmos a nossa prestação, apontamos os seguintes objetivos prioritários:

1. **Promover o talento e a descoberta de aptidões naturais** - melhorando a Oferta Educativa, o planeamento, articulação e monitorização dos processos de seleção dos alunos para que a oferta seja cada vez mais diversificada e atrativa.
2. **Articular os saberes e competências das várias disciplinas** - visando a melhoria dos resultados académicos, os resultados sociais e o reconhecimento da comunidade;
3. **Ligar a escola à comunidade** - promovendo a constituição de redes locais entre o EJA, empresas e instituições de Ensino Superior para que partilhem conhecimento e recursos, boas práticas e estratégias de melhoria;
4. **Melhorar o ambiente de trabalho** - melhorar a gestão organizacional e dos recursos, a conceção e o planeamento e desenvolvimento das atividades, os procedimentos internos, a informação e comunicação, as lideranças e a cultura organizacional;
5. **Melhorar a eficiência e eficácia da escola** - através da organização, do planeamento estratégico, da autoavaliação, da divulgação e reflexão sobre os resultados e planos de melhoria.

Uma vez que estes objetivos estratégicos são também eles, comuns ao projeto do Sistema EQAVET é com certeza um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de Ensino e Formação Profissional e a qualidade das práticas de gestão, implicando processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, relatórios de progresso, estabelecendo critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios por parte dos sistemas e dos operadores de EFP, e evidenciando a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de EFP.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	janeiro/2023	setembro/2023
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	maio/2023	setembro/2023
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	31 de julho do ano de conclusão do ciclo formativo	
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	6 e 12-18 meses após conclusão do curso	
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	12-18 meses após a conclusão do curso	
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	12-18 meses após a conclusão do curso	
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	julho de 2023	
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	setembro de 2023	
Elaboração do Relatório do Operador	setembro de 2023	
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	setembro de 2023	
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	setembro de 2023	
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Regulamento Interno
 Projeto Educativo da Escola
 Plano Anual de Atividades
 Documento Base

Disponíveis em <http://ejaf.pt/>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

No Documento Base do EJAF estão definidos objetivos em consonância com as políticas europeias: Recomendação do Conselho da União Europeia sobre baixas qualificações em Portugal e medidas para aumentar o número de matriculados no ensino superior; Relatório Nacional sobre a Implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável – Eixo 4 – Educação de Qualidade; ODS 4 - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa; Recomendações da União Europeia sobre a importância da educação do futuro, desenvolvimento da educação inclusiva bem com a dimensão europeia do ensino, aumentar o apego à escola, ao país e à família europeia. As recomendações procuram também reforçar a coesão social e a inclusão, combatendo a xenofobia, a radicalização e o nacionalismo fraturante; Recomendações do Conselho Nacional da Educação, solicitando uma educação ambiental; o estudo da CEDEFOP – European Sector Trends 2015-2025; o relatório Employment and Social Developments in Europe (2015) que estabelece ser necessário criar emprego nas áreas das novas tecnologias informáticas e de comunicação, turismo, atendimento ao cliente e comércio internacional de bens e serviços; a Estratégia Regional 2020 Oeste Portugal, que identifica como uma das prioridades transversais a Sociedade Digital, Internacionalização, empreendedorismo, Educação, Formação e retenção de talentos, mobilidade e regeneração urbana, sustentabilidade e eficiência, Mercado de trabalho e emprego e inclusão social onde apresenta como áreas de intervenção prioritária os setores Agro alimentar, na Economia do Mar e no Turismo, este último, considerando que se trata de um setor com maior crescimento na região e como tal exige uma qualificação da oferta de recursos humanos, as áreas de educação e formação e saídas profissionais prioritárias propostas para o município que, sendo diversificadas, englobam as áreas comércio e turismo e o questionário levado a cabo pelo Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, que identifica as competências mais escassas em Portugal, entre as quais se destaca a competência comercial, marketing e comunicação de informação.

O plano de ação do EJAF assenta na definição da oferta formativa. A nível regional, o EFAP participa na reunião anual de planeamento e concertação da rede de oferta formativa da OESTE, tendo em conta o Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação (SANQ), com a participação da DGEstE e da CIM do Oeste e das diferentes escolas da região.

Ao participar ativamente nestas reuniões o EFAP contribui para a promoção da colaboração entre estas instituições; o reforço da autonomia pedagógica e científica das escolas, associado à atualização dos planos curriculares dos cursos; a melhoria das práticas pedagógicas, através de permuta de experiências, a nível de Formação em Contexto de Trabalho e das Prova de Aptidão Profissional (PAP).

De igual forma, o EFAP interage com o meio envolvente através de parcerias e protocolos elaborados com empresas e organizações de diversos ramos de atividade que direta e

indiretamente concorrem para a futura empregabilidade dos nossos alunos. Celebramos ainda protocolos locais com entidades públicas e privadas, nomeadamente, com empresas do setor comercial, serviços e turismo, associações desportivas e culturais.

O posicionamento e o reconhecimento do EFAF, no meio, são bastante evidentes, fazendo parte do seu Conselho Consultivo elementos representativos do tecido económico, social e cultural da região.

Metas / objetivos são estabelecidos nos documentos estruturantes do EJAF, sendo também identificados, nestes documentos, os indicadores adequados à monitorização do seu cumprimento.

A monitorização dos indicadores definidos é realizada ao longo do ano letivo e no final do ciclo de formação, com especial atenção à taxa de conclusão, taxa de transição, taxa de módulos concluídos, taxa de assiduidade e taxa de abandono escolar.

Os stakeholders internos, nomeadamente docentes e alunos são envolvidos nas ações delineadas no âmbito da elaboração da proposta de oferta formativa, do plano anual de atividades, na definição de estratégias de prevenção do abandono escolar e de promoção do sucesso e inclusão.

As entidades de referência da envolvente económico-social (stakeholders externos), são convidados anualmente a dar parecer sobre a proposta de oferta formativa do EJAF, bem como a sugerir novas necessidades de formação. Através de questões colocadas, procura-se uma aproximação às necessidades de qualificações do tecido empresarial da região, no curto prazo.

Existe um organograma explícito da estrutura organizacional do EJAF e as responsabilidades em matéria de garantia da qualidade estão descritas no Regulamento Interno.

São celebradas múltiplas parcerias com stakeholders externos, que ao longo do ano letivo proporcionam o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) aos nossos alunos e/ou convidam-nos a participar em sessões temáticas /atividades do interesse dos jovens, ou em visitas de estudo.

Conhecido o plano de formação, a sua divulgação é assegurada junto dos stakeholders internos e externos, envolvendo-os nas atividades de divulgação.

A autoavaliação desenvolve-se sob proposta da Direção Pedagógica e é analisada pelos stakeholders internos e a aprovada em reunião de conselho pedagógico. No que se refere aos stakeholders externos, estes tomam conhecimento dos procedimentos de a implementar e comprometem-se, nas reuniões de conselho consultivo, na sua aplicação.

São elementos essenciais deste processo a monitorização dos indicadores definidos nos documentos estruturantes do EJAF, bem como outros relatórios de avaliação trimestrais e anuais e, por outro lado, os questionários de satisfação preenchidos por todos os stakeholders.

2.2 Fase de Implementação

Os recursos materiais e humanos disponibilizados pelo EJAF são os adequados ao cumprimento dos planos de ação delineados, tendo como ponto de partida o Plano Anual de Atividades, aprovado pelo Conselho Pedagógico no mês de outubro, em cada ano letivo.

Os recursos financeiros são obtidos através de candidatura às medidas do POCH - Tipologia 1.6 - Cursos Profissionais.

Anualmente são ajustados os quadros de Docentes, bem como os recursos materiais, ao número de turmas em funcionamento.

A estratégia para a implementação do plano de ação baseia-se nas parcerias estabelecidas com entidades da envolvente económico-social nomeadamente agentes económicos. Estas parcerias permitem-nos novas oportunidades para o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho e, muitas vezes, são facilitadoras da nossa participação em práticas formativas, em atividades de natureza cultural, de práticas saudáveis e de defesa do ambiente.

Fomentar a constituição de parcerias com os operadores do concelho para intercâmbio de experiências de "Boas Práticas" na Educação, abrindo a escola aos parceiros, reflete uma escola e uma oferta atraente para os jovens.

Criar novas parcerias com entidades suscetíveis de apoiar os nossos jovens na Formação em Contexto de Trabalho e com Instituições de Ensino Superior potencia a empregabilidade e o prosseguimento de estudos destes no fim do curso.

As mudanças são feitas com base em sugestões emanadas nas reuniões do conselho pedagógico e em planos de melhoria setoriais implementados.

O processo de autoavaliação aplicado no EJAF assenta em instrumentos de recolha de opiniões, sugestões e análise do processo formativo e da qualidade da formação, nos quais se manifestam todos os stakeholders.

2.3 Fase de Avaliação

Os indicadores em uso no EJAF para a avaliação do processo formativo, da qualidade da formação e do grau de satisfação de todos os stakeholders são monitorizados periodicamente, de forma sistemática, conforme o estabelecido nos documentos estruturantes.

Nas reuniões de conselhos de turma, os desvios de assiduidade, de aproveitamento e de comportamento identificados são analisados e levam a uma intervenção precoce de remediação da situação.

Os resultados da avaliação são analisados trimestralmente em conselho de turma, conselho pedagógico e em reuniões de encarregados de educação/orientadores educativos.

Anualmente em conselho consultivo da EJAF.

É assegurada a avaliação de satisfação de todos os stakeholders de forma sistematizada e, o seu tratamento. Os resultados do processo de avaliação/autoavaliação irão dar origem, sempre que se justifique, a planos de melhoria.

2.4 Fase de Revisão

Os resultados da avaliação periódica do processo formativo e da qualidade da formação são divulgados em reunião do conselho pedagógico, onde são analisados.

Na sequência desta análise, caso se justifique, serão propostos reajustamentos nas nossas práticas, que permitam que as metas/objetivos não atingidos, o sejam.

Estes resultados dos indicadores e a revisão das práticas existentes são divulgadas aos docentes nas reuniões mensais de equipa formativa e aos alunos.

A divulgação aos stakeholders externos é feita somente através das reuniões de Conselho Consultivo, com exceção dos encarregados de educação/orientadores educativos, sendo esta divulgação feita periodicamente nas reuniões destes com os diretores de turma.

Nas práticas correntes do EJAF considera-se relevante o feedback dos docentes para ajustamentos de estratégias, recolhido nas reuniões de equipa formativa e do conselho pedagógico.

No que concerne ao feedback dos não docentes e stakeholders externos é considerado o que se obtém através dos questionários de satisfação.

São planeados os momentos de revisão e de atualização das práticas em consequência da monitorização dos indicadores.

No final do ano letivo será feito um Relatório (Balanço de Ano), de onde emergirão as linhas orientadoras do plano de ação e melhoria para o ano letivo seguinte.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

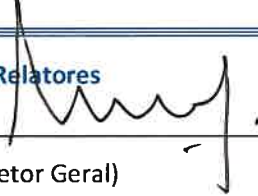
V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

As mudanças relevantes resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o quadro EQAVET verificaram-se:

- Na sistematização da monitorização dos indicadores que integravam as nossas práticas e na de novos indicadores, como o grau de satisfação dos stakeholders internos e externos incluindo o grau de satisfação dos empregadores;
- Na definição e acompanhamento de ações de melhoria, decorrentes da análise dos resultados dos indicadores;
- Na generalização da implementação da política de qualidade a toda a comunidade educativa.
- Na adaptação do EJAF ao QUADRO EQAVET, passando a estar assente em procedimentos com responsabilidades atribuídas.

Os Relatores



(Diretor Geral)

(Responsável da qualidade)

Arruda, 05 de setembro de 2023

(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

Ciclo de Formação	Taxa de Conclusão
2017-2020	51,5%
2018-2021	38,9%

Comentários: O elevado número de alunos desistentes (transferidos, anulações de matrícula e exclusões de faltas) no 1º ano do ciclo de formação, é um sério problema, acabando por ser um indicador que não espelha o empenho de todos os colaboradores nesta oferta de ensino, pois os alunos que terminam a sua formação, muitos deles ficam a trabalhar na área de formação, refletindo a qualidade não só dos alunos, mas também na qualidade da formação ministrada.

Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos e Registo de Informação sobre Diplomados em Prosseguimento de Estudos

Ciclo de Formação	Taxa de Colocação no Mercado	Taxa de Prosseguimento de Estudos
2017-2020	88,2% (só 11,8% é que estão à procura de emprego)	0%
2018-2021	85,7% (só 7,1% é que estão à procura de emprego)	7,1%

Comentários: A preocupação e empenho de todos intervenientes no processo ensino aprendizagem, reflete-se na % de alunos que cada vez mais vêm no prosseguimento de estudos uma oportunidade, de aprofundar os seus conhecimentos e capacitando-os para os desafios de uma sociedade cada vez mais exigente.

Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

Ciclo de Formação	Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso	Taxa de Diplomados a exercer profissões não relacionadas com o Curso
2017-2020	58,8%	29,4%
2018-2021	78,6%	7,1%

Comentários: A Taxa de alunos diplomados a exercer profissões relacionadas com o seu curso é reveladora do empenho e da preocupação do EJAF em reunir um corpo docente qualificado e capaz de transmitir ensinamentos técnicos de qualidade, fazendo com que os nossos alunos vejam nos cursos ministrados pelo EJAF, uma referência no Mercado de emprego.

Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores

Ciclo de Formação	Taxa de Satisfação face aos diplomados avaliados	Média de satisfação dos empregadores (numa escala de 1 a 4)
2017-2020	76,5%	3,6
2018-2021	100%	3,6

Comentários: Os resultados dos inquéritos de Satisfação à entidades empregadoras são reveladores da satisfação com que os nossos parceiros recebem alunos da nossa escola.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos cursos em modalidades de EFP	O1	Reduzir a taxa de abandono escolar para um nível inferior a 5%
		O2	Aumentar a taxa de conclusão anualmente em modalidades EFP, aproximando aos 75%, relativamente ao último ciclo formativo.
		O3	Reduzir para valores inferiores a 10% a taxa de absentismo
		O4	Aumentar a taxa global de colocação após a conclusão dos cursos de EFP para 85%
AM2	Inserção dos diplomados na vida ativa: Mercado de trabalho Prosseguimento de Estudos	O5	Aumentar para 60% a taxa de colocação na área de formação, após a conclusão do curso.
		O6	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos dos diplomados para 10%
		O7	Realizar formalmente pelo menos uma reunião do Conselho Consultivo
AM3	Envolvência dos stakeholders no processo formativo	O8	Fomentar a participação ao longo do ano letivo dos stakeholders externos
		O9	Conseguir elevar para 80% a recolha de resposta aos questionários de satisfação, nomeadamente no que se refere a stakeholders externos
AM4	Divulgação	O10	Divulgar o plano de ação, resultados dos indicadores em uso, relatórios de avaliação, planos de melhoria, quer através dos canais de comunicação tradicionais, quer através das novas tecnologias (e-mail, redes sociais, web-site...)

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Conclusão dos cursos em modalidades de EFP	A1	Selecionar os(as) alunos a ingressar nos cursos tendo em consideração preferencialmente, para além dos requisitos formais, as motivações vocacionais dos candidatos relativamente ao seu futuro profissional. Realizar sessões em grupo para os(as) candidatos, de esclarecimento sobre o perfil de saída profissional do curso a que se candidatam. Entrevistar individualmente os(as) candidatos(as) para avaliar as motivações de cada um(uma)	07/2023	07/2024
	A2	Controlar a assiduidade nas reuniões do(a) Diretor(a) de Curso com o(a) Diretor(a) de Turma através da análise dos mapas mensais de assiduidade, Sinalizar as situações de faltas injustificadas e definir intervenções precoces de prevenção, do(a) Diretor(a) de Curso/Diretor(a) de Turma e, caso se justifique da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Escola Inclusiva e da CPCJ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.	09/2023	07/2024
	A3	Nas reuniões semanais do(a) Diretor(a) de Curso, com o(a) Diretor(a) de Turma deverão ser analisados os comportamentos passíveis de indiciar situações de abandono escolar precoce, desencadeando as intervenções necessárias para reverter a situação.	09/2023	07/2024
	A4	Fazer o levantamento das situações de não conclusão dos módulos em tempo devido, nas reuniões semanais do(a) Diretor(a) de Curso com o(a) Diretor(a) de Turma, devendo de imediato em ação conjugada com o(a) Diretor(a) de Turma e o(a) Formador(a)/Professor(a) do módulo/UFCD não concluído, desencadear estratégias de remediação para que os(as) alunos concluíam, com sucesso, os módulos/UFCD que não	09/2023	07/2024

		concluiram no momento devido.		
A5		O(A) Diretor(a) de Curso deverá motivar os(as) formadores/professores(as), nas reuniões de grupo mensais de equipa formativa/conselho de turma para a prática sistemática de metodologias assentes em trabalhos de projeto transdisciplinares no âmbito do DAC, como estratégia de motivação dos(as) aluno(as), facilitadora das aprendizagens e da conclusão dos módulos /UFCD em tempo útil e com sucesso . Implementar a prática de envolvimento dos(as) alunos na planificação das atividades extracurriculares a realizar.	09/2023	07/2024
A6		Envolver os(as) encarregados(as) de educação/orientadores(as) educativos(as) no processo formativo, convidando-os a encontrar soluções para os problemas dos(as) seus(suas) educandos(as), a participar nas atividades extracurriculares realizadas na Escola com a participação do(a) seu (sua) educando(a).	09/2023	07/2024
A7		Dinamizar anualmente, para encarregados(as) de educação/orientadores(as) educativos(as), pelo menos uma ação de sensibilização para a importância da sua participação no processo formativo.	09/2023	07/2024
A8		Realizar visitas de estudo a entidades que poderão vir a ser futuros locais de estágio, como estratégia de motivação dos (as) alunos (as) para a área de formação e saídas para o mercado de trabalho	09/2023	07/2024
A9		Realizar visitas de estudo às mostras de oferta formativa dos Institutos Politécnicos e outros Estabelecimentos de Ensino Superior, como estratégia de motivação dos(as) alunos a prosseguir estudos, após a conclusão do curso.	09/2023	07/2024
A10		Convidar novas entidades para desenvolver parcerias para Formação em Contexto de Trabalho, apresentando-lhes a Escola e as atividades desenvolvidas pelos(as) alunos.	10/2023	07/2024
A2	Inserção dos diplomados na vida ativa: Mercado de trabalho e Prosseguimento de Estudos			

	A11	Promover sessões temáticas com a presença de profissionais de diferentes áreas para apresentar novas profissões e caracterizar as especificidades do relacionamento interpessoal em ambiente laboral, facilitadores da motivação dos jovens para a vida ativa	10/2023	07/2024
	A12	Desenvolver práticas de preparação para o ingresso no mercado de trabalho – Elaboração de curriculum-vitae, cartas de apresentação e preparação para entrevistas de candidatura a emprego, entre outras	01/2024	07/2024
A3	A13	Sistematizar a envolvimento dos(as) alunos (as) na planificação da oferta formativa, consultando os(as) alunos do último ano do ensino básico, sobre as suas preferências no seu percurso escolar futuro.	01/2024	07/2024
Envolvência dos stakeholders no processo formativo	A14	Solicitar parecer aos (às) formadores (as)/professores(as) sobre as áreas de formação a incluir no plano de oferta formativa a apresentar às entidades competentes.	01/2024	07/2024
	A15	Sistematizar a prática de aplicação de inquéritos de satisfação aos stakeholders e dos seus contributos para as ações de melhoria a introduzir no processo formativo.	01/2024	07/2024
	A16	Implementar técnicas de recolha de respostas mais eficazes: explicitação clara dos objetivos, insistência no contacto.	09/2023	07/2024
AM4 Divulgação	A19	Divulgar a todos o stakeholders e colaboradores, com recurso às novas tecnologias de divulgação (página Web, redes sociais) para além do marketing publicitário com recurso a flyers e demonstrações das nossas práticas de formação, a oferta formativa, as atividades do E/JAF e ainda, o relatório periódico de análise do resultado obtido nos diferentes indicadores em uso na instituição.	09/2023	07/2024

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Periodicamente, no final de cada trimestre e no final do ano letivo é feita a monitorização dos indicadores em uso.

Após a recolha de dados, estes são apresentados à Direção Pedagógica, que desencadeará reuniões de docentes por departamento/área disciplinar, equipa formativa / Conselho de turma e de colaboradores para analisar os resultados.

Com esta análise serão identificados:

- O grau de cumprimento das atividades preconizadas no plano de melhoria;
- O grau de cumprimento das metas definidas;
- As causas dos desvios eventualmente existentes.

Após esta análise, identificadas as situações de incumprimento e suas causas, deverão ser reajustadas estratégias e delineadas ações de melhoria a implementar, tendo sempre como orientação geral a melhoria da qualidade da formação numa ESCOLA que se pretende INCLUSIVA.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Os resultados da aplicação do plano de melhoria serão divulgados:

- A todos os docentes nas reuniões de conselho de turma.
- A todos os alunos em reunião com o Diretor de Turma e/ou Diretor de Curso.
- Na reunião de conselho pedagógico, seguinte à monitorização dos indicadores, para a sua validação
- Na reunião de conselho consultivo, para tomada de conhecimento



- Na área reservada da página da escola, ou por email para os stakeholders internos.

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores

(Diretor Geral)

(Responsável da qualidade)

Arruda, 05 de setembro de 2023

(Localidade e data)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)	
Práticas de gestão da EFP			
<p>Princípios EQAVET</p> <p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p> <p>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</p> <p>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</p>	<p>Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 	<p>C1. Planeamento</p> <p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p> <p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>	
	P1		As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.
	P2		As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.
	P3		A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.
	P4		A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.
	P5		Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.
	P6		O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.
	P7		Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.
	P8		Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.
	P9		Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.
P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.		

Fase 2 – Implementação	
Critério de Qualidade	
Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.	
Descritores Indicativos	
<ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 	
Práticas de gestão da EFP	
Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)	
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11 Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.
	12 Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13 Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.
	14 As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.
	15 As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	16 Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.
	C2. Implementação
	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
<p>Fase 3 – Avaliação</p> <p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e a satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.
<p>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</p>	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.
<p>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</p>	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.
		C3. Avaliação
		C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
		C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
<p>Fase 4 – Revisão</p> <p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. - São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
<p>Princípios EQAVET</p> <p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p> <p>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</p> <p>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</p>	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tomados públicos.
	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.
	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento		Código dos focos de observação evidenciados	
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação
1	Regulamento Interno	Interno	Site e reuniões
2	Projeto Educativo e Documento Base	Interno	Site e reuniões
3	Plano anual de Atividades	Interno	Site e reuniões
4	Plano de Ação Estratégico	Interno	Site e reuniões
5	Processos	Interno	Rede interna ou email
6	Relatório de Autoavaliação	Interno	Rede Interna, Site e reuniões
7	Atas de Conselho Consultivo	Interno	Reuniões
8	Atas de Conselho Pedagógico	Interno	Reuniões
9	Atas de Conselhos de turma	Interno	Reuniões
10	Atas de Reuniões com Professores	Interno	Reuniões
11	Documentos emitidos pelas entidades da Tutela	Externo	Reuniões
12	Monitorização de Indicadores	Interno	Reuniões
13	Ata(s) do Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET	Interno	Reuniões
14	Plano de Ações de Melhoria	Interno	Reuniões
15	Protocolo Cooperação	Interno	Reuniões
16	Relatórios de atividades	Interno	Correio eletrónico
17	Questionário de Satisfação Docentes e Não Docentes e Auscultação das Necessidades de Formação	Interno	Reuniões e correio eletrónico
18	Plano de formação	Interno	Reuniões e Correio eletrónico
19	Registo de Presenças	Interno	Reuniões

	Ocorrências disciplinares	Interno	Reuniões	C3A1
20				
21	Questionário do Grau de Satisfação dos alunos	Interno	Correio eletrónico	C3A2, C3A4,
22	Questionário do Grau de Satisfação dos Orientadores de FCT	Interno	Correio eletrónico	C3A2, C3A4,
23	Questionário do Grau de Satisfação dos Empregadores	Interno	Correio eletrónico	C3A2, C3A4
24	Registos de FCT	Interno	Rede interna/email	C3A4
25	Planeamento Interno de Acompanhamento EQAVET	Interno	Reuniões	C3A3, C4R1, C4R2
26	Mapa de faltas ao módulo	Interno	Rede interna, email	C3A3
27	Relatório do Operador	Interno	Rede interna	C1- TODOS, C2I5, C2I6, C3A3, C3A4, C3A5, C4R4

Observações

Consideramos o correio eletrónico uma evidência no que respeita à participação de *stakeholders*, porém não enunciamos como documento.

Os Relatores

(Diretor Geral)

(Responsável da qualidade)

Arruda, 05 de setembro de 2023

(Localidade e data)

RO/EJAF – Externato João Alberto Faria